

João Pessoa, 16 de dezembro de 2021

Sem missão não há homem.

Ortega Y Gasset

Há cerca de um ano, recebi do Prefeito Cícero Lucena o honroso convite para ocupar o cargo de Secretário de Saúde de João Pessoa. Depois de muitas ponderações, aceitei o desafio e, consciente das inúmeras dificuldades que iria enfrentar, busquei a formação de uma equipe, capaz de comigo partilhar o caminho da empreitada iniciada com a missão primordial de **cuidar das pessoas**.

O começo da gestão não foi fácil. A herança recebida, completa em entraves alinhados a um contexto de desorganização, e o delicado momento de um ápice da pandemia do Covid 19 exigiam imediatas providências que fizessem frente à turbulência vivenciada em todos quadrantes da gestão.

O contexto da Pandemia do Covid 19 exigiu foco e prioridades quase absolutos.

Dotar a rede de atendimento ambulatorial e hospitalar das condições de enfrentamento à crescente multiplicação de casos do Covid 19 foi a imediata diretriz. Nesse rumo, além de uma série de providências, a ampliação dos leitos da rede hospitalar deu margem ao cumprimento da urgência. Aos **36** leitos existentes na rede hospitalar do município foram adicionados mais **160** leitos.

O Cenário de enfrentamento da pandemia exigia decisões precisas, rápidas e consubstanciadas por premissas científicas. Neste sentido, cumpriu papel fundamental o **Comitê Municipal de Combate ao Covid 19**. Noutra ponta, cabe ressaltar as atividades da **Vigilância Sanitária**, no esforço cotidiano para acompanhar o cumprimento das medidas de restrição.

Em um processo que foi iniciado ainda nos primórdios da gestão, a implementação do **Programa Municipal de Imunização** deu celeridade à vacinação, como uma vertente de grande vulto no combate à Pandemia. João Pessoa caminhou célere e, hoje, figura como uma das principais capitais do Brasil onde a vacinação alcançou números e percentuais expressivos. João Pessoa ultrapassa os **90 % da população adulta totalmente vacinada**.

Todo esse conjunto de diretrizes e medidas efetivas contribuiu para que os indicadores de casos de covid 19 – infectados, internações, mortes – diminuíssem, tornando possível a ampliação do foco da gestão para maior dinamização de uma série de caminhos percorridos.

A **Atenção Básica à Saúde** é a principal porta de entrada do SUS. É por isso, a vertente central de qualquer diagnóstico de resultados que, na observância dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde, possam ter a efetiva presença na vida das pessoas. Esta presença pode ser expressa em números de procedimentos realizados: De janeiro a novembro foram **663.772** procedimentos autorizados. Em igual período em 2019 foram **468.569**. Um aumento de quase **200 mil** novos procedimentos.

A Rede Municipal de Hospitais (Ortotrauma, Hospital do Valentina, Hospital Santa Isabel, Pronto Vida e Instituto Cândida Vargas) recebeu a atenção para busca da melhoria das condições de trabalho e atendimento à população e ressignificação destes importantes equipamentos da saúde do município.

A ampliação do foco dos caminhos percorridos também significou o encaminhamento de **Programas** que foram assumidos, como compromissos de gestão, pelo Prefeito Cícero Lucena. Nesta vertente, tornaram-se realidade os programas **Saúde da Mulher, Saúde do Homem e Entrega de Remédio em casa**.

A Saúde da Mulher deixou de ser uma campanha de outubro rosa e, a partir de um mutirão de atendimento que beneficiou mais de **800 mulheres**, com consultas e mamografias, passou a ser programa de trabalho mensal de toda rede de atenção básica de prevenção de câncer e de outros cuidados com a mulher. O recebimento do medicamento em casa é realidade para cerca de **5000** pessoas, portadores de diabetes e hipertensão, que passaram a receber o seu **remédio em casa**.

A volta das cirurgias eletivas foi diretriz primeira de gestão que, diante do contexto da Pandemia do Covid 19, restou aguardar as condições necessárias para o seu encaminhamento. O **Serviço Municipal de Cirurgias Bariátricas**, que irá atender oito pessoas a cada mês, resgata a diretriz e se coloca no patamar primeiro em grau de importância. Segundo o Ministério de Saúde, João Pessoa tem a maior prevalência de obesos do Nordeste. Destes, 20% possuem indicação para cirurgia.

As diretrizes de gestão receberam o leme do **Planejamento Estratégico** consolidado no **Plano Municipal de Saúde 2022-2205**. Documento de base legal para o desenvolvimento da política de saúde, este importante instrumento de gestão foi fruto de uma construção coletiva.

Em consonância com o que determina a Lei Complementar nº 141/2012, o município de João Pessoa destinou à Saúde, entre os meses de janeiro a agosto (primeiro e segundo quadriênios) deste ano em curso, recursos na ordem de **R\$191.834.652,13** o que representa **18,04%** da receita arrecadada pela PMJP, percentual superior aos 15% determinados pela Lei. Esse investimento foi destinado ao atendimento da Secretária Municipal de Saúde em todos os **353** serviços, sendo **246** na atenção primária, **37** na atenção secundária (especializada), **cinco** na atenção hospitalar, **quatro** na atenção pré-hospitalar e **39** serviços conveniados.

De janeiro a dezembro foram realizados dezenas de processos licitatórios, com pregões, tomada de preços, adesões e dispensas de licitações. Esses processos significaram, no período de janeiro a dezembro, investimentos na ordem de R\$ **201.466.466,28** para compra de serviços, insumos e equipamentos.

Transparente se fez o relacionamento da gestão com todos os segmentos sociais, entidades e organismos públicos, a exemplo da Câmara Municipal de João Pessoa, todos os Ministérios Públicos, Conselho Estadual de Secretários de Saúde e entidades representativas de segmentos.

Agradeço ao Prefeito Cícero Lucena e ao Vice Prefeito Leo Bezerra a confiança em mim depositada, ao convívio quase cotidiano e ao aprendizado que também me proporcionaram. Ao conjunto de gestores, com quem compartilhei decisões, encaminhamentos e responsabilidades, a minha gratidão.

Saio da gestão levando comigo a certeza de que muito, ainda, tem que ser feito, um imensurável legado de ensinamentos e a forte convicção de ter dedicado, enquanto Secretário de Saúde do Município, o meu melhor ao **Projeto de Cuidar das Pessoas**.

Fábio Antônio da Rocha Souza

